

O HIPERFOCO COMO FACILITADOR DA VINCULAÇÃO TERAPÊUTICA PELA CRIANÇA AUTISTA

XXXI Encontro de Extensão

Joicy Kelly Soares de Sousa, Ana Cristina Braga Saraiva, Taíssa Vitória de Sousa Bezerra, Brenda da Silveira Wilke, Marcus Vinicius dos Santos Vieira, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

Introdução: O hiperfoco como sintoma do autismo pode ser direcionado nas demandas terapêuticas da criança autista. Para isto, a inserção do hiperfoco na terapia precisa ser funcional e deve ser ressignificado. Destarte, o brincar é o mundo da criança, é a forma como ela se expressa, assim, no caso da criança autista, é possível associar a brincadeira ao hiperfoco, afim de atrair a criança para o processo terapêutico. Outrossim, é crucial inserir a atenção compartilhada a terapia, encorajando a família a aplicar o manejo do hiperfoco e do brincar, pois a estimulação continuada é essencial para o desenvolvimento da criança autista. **Objetivo:** Apresentar uma nova abordagem e assimilação funcional do hiperfoco como ferramenta terapêutica que proporcione vinculação e adesão a terapia tendo como suporte o brincar e a atenção compartilhada. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de caso com uma criança autista com idade de 4 anos e 6 meses do sexo masculino atendida na Unidade Autismo do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce no período de setembro de 2022. Na ocasião fora aplicado uma atividade contendo pistas visuais, as quais foram associadas a imagens de carrinhos de brinquedo, que é o hiperfoco do paciente. Posteriormente, o material foi doado para a mãe para que ela incentivasse a criança a brincar de forma funcional. **Resultados:** O teste durou 15 minutos e durante a aplicação a criança se manteve concentrada e interagindo com atividade, assim criando narrativas referentes aos personagens que eram apresentados na brincadeira. Ademais, mesmo manifestando um pouco de ansiedade para acessar o carrinho, a criança obedeceu aos comandos e somente pegou o brinquedo quando autorizado. **Conclusão:** o manejo adequado do hiperfoco tendo o brincar como suporte é uma ferramenta terapêutica viável para adesão da criança autista ao processo terapêutico.

Palavras-chave: AUTISMO. CRIANÇA. HIPERFOCO.